

Manifestação da Academia Brasileira de Neurologia (ABN) frente aos modelos de remuneração

A Academia Brasileira de Neurologia parabeniza os trabalhos e atuação da Associação Médica Brasileira (AMB), e comunga seu apoio à Sociedade Brasileira de Neurofisiologia Clínica (SBNC), quanto aos modelos de remuneração discutidos no dia 01/02/2018, no Grupo de Trabalho (GT) Remuneração na Agência Nacional de Saúde (ANS), em discussão na AMB nos últimos dois anos, intensificados em 2017.

A ABN defende a necessidade de intensificarmos e aprofundarmos esta discussão quanto às diferentes formas e **modelos de remuneração**, e preza o alinhamento e consenso entre as Sociedades Médicas em benefício de todos os colegas.

Outrossim, entre as novas formas de remuneração discutidas, incluindo o Pagamento por Procedimento (Fee For Service), Pagamento por Pacote, Capitação, DRG (Diagnosis Related Group), Pagamento por Performance (P4P), apoiamos a SBNC em sua iniciativa de defender o uso do modelo de pagamento por procedimento (Fee For Service), e clamamos para uma revisão ampla na CBHPM entre os procedimentos neurológicos e neurofisiológicos, usando a tabela de composição por pontos criada pela Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia (SBOT) e já usada também pela Sociedade de Otorrinolaringologia e Cirurgia Cérvico-Facial, em fase de modificação pela ABN para uso na atividade clínico-neurológica, além da necessidade da atualização anual, fazendo valer a necessidade de exigirmos a obrigatoriedade do uso pelas operadoras da Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos (CBHPM), atualizada, sem fatores alteradores.

Reforçamos ainda apoio à lei nº 13.003, quando exige, entre outros itens, o reajuste anual de honorários médicos, com a ressalva que o IPCA não é o melhor índice de reajustes, tendo em vista contemplar apenas 11% de peso da área da saúde, medida em medicamentos e custos dos convênios médicos.

A ABN não pactua com a opinião e queixas do representante da FENASAÚDE com relação aos prestadores, pois sabemos do empenho e qualidade dos Neurologistas brasileiros, nas diversas regiões de todo o território nacional, que em pesquisa recente demonstraram insatisfação com as baixas remunerações. Apesar de não alterar a boa prática e qualidade dos serviços, consideramos que as argumentações envolvem outros fatores, notadamente a má gestão, um dos modelos que necessitam ser revisados, o que acarreta a insustentabilidade do sistema.

A ABN aguarda maiores discussões com o Subgrupo de profissionais sobre DRG.

Prezamos pela maior proximidade e diálogo entre os gestores das Operadoras e as Sociedades de Especialidades, considerando ser este um novo caminho para avanço entre as partes na tríade: Operadora, Sociedades de Especialidades e Pacientes, no qual visamos profissionalismo, com melhor qualidade no atendimento e o bem estar de nossos usuários.

Atenciosamente,

Dra. Francisca Goreth Malheiro Moraes Fantini

Dr. Leopoldo Antônio Pires

Comissão de Exercício Profissional da ABN

Dr. Gilmar Fernandes do Prado

Presidente ABN